



# BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br

CURTIDAS

**Nem tanto, talkey?/** O depoimento do diretor-presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres, pegou o presidente Jair Bolsonaro de surpresa. O chefe do Planalto não pode demitir Torres, mas vai dar uma “chamada”. Porém há um grupo fiel ao presidente tentando fazer deste limão uma limonada. Afinal, Barra Torres, com todas as declarações, deixou claro que a Anvisa é independente.

**Por falar em Bolsonaro.../** O presidente está furioso com a dificuldade em emplacar a investigação de governadores na CPI da Pandemia. A ala governista está cada vez mais pressionada pelo Planalto.

**Na ponta do lápis/** A projeção do ministro Paulo Guedes, de uma economia de R\$ 300 bilhões, caso a reforma administrativa seja aprovada, será motivo de um pedido de informações ao governo. A oposição quer saber qual foi o cálculo que o governo fez para chegar a esse valor. Tem gente desconfiada de que foi igual à história de R\$ 1 trilhão com privatizações.

Jefferson Rudy/AFP



**O oráculo/** Depois de Jair Bolsonaro e de Luiz Inácio Lula da Silva, foi a vez do ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (foto) ter um “dedo de prosa” com o ex-presidente José Sarney, o babalorixá da política nacional, do alto de seus 91 anos. É ali que todos vão se aconselhar sobre os próximos passos rumo a 2022.



## Aos amigos, tudo

Relator da medida provisória que trata da privatização da Eletrobras, o deputado Elmar Nascimento (DEM-BA) decidiu ajudar os seus. No parecer preliminar, ele tira a figura do comitê gestor e coloca a diretoria executiva da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) como gestora dos recursos a serem destinados para revitalização das bacias do Rio São Francisco e do Rio Parnaíba. O comando da Codevasf está a cargo de Marcelo Moreira, indicado por Elmar. De quebra, ainda tem na sua cota José Anselmo Moreira Bispo na 6ª Superintendência Regional.

A Codevasf está sob os holofotes das emendas de relator, as RP9, classificadas agora como “orçamento secreto ou paralelo”. No passado, eram chamadas de “emendas genéricas”, cuja distribuição de valores era distribuída na “boca do caixa”, ou seja, nos ministérios, tal e qual os ofícios enviados agora ao Ministério do Desenvolvimento Regional. Por isso, vai ficar difícil emplacar a companhia como a gestora que escolherá os projetos para aplicação de recursos da Eletrobras.

### Onde mora o perigo

Se for para colocar a medida provisória da Eletrobras sob risco, o governo vai trabalhar na volta de um comitê gestor para administrar os recursos que forem destinados à revitalização da Bacia do São Francisco. Será briga com Elmar na certa e poderá inclusive comprometer a votação de toda a medida provisória.

### Muito além de Elmar

Relator do Orçamento de 2020, o deputado Domingos Neto (PSD-CE) vem sendo chamado, nos bastidores, de “João Alves do século XXI”. João Alves foi o deputado que, na década de 1990, foi relator do Orçamento, reservando um naco para suas bases eleitorais. Neto destinou R\$ 146 milhões para Tauá, cidade administrada pela mãe do deputado. João Alves terminou cassado, depois da CPI do Orçamento.

### Gato escaldado

Ao apresentar o pedido de CPI do Orçamento Secreto, o senador Roberto Rocha (PSDB-MA) tem tudo para conseguir monitorar a investigação, caso consiga assinaturas suficientes. Tudo para evitar o que houve na CPI da Pandemia, em que o governo cochilou, e a relatoria coube a Renan Calheiros.

### Sempre eles

Se a CPI emplacar, o MDB, maior partido, mais uma vez, não abrirá mão da relatoria. Por isso, a ordem no governo é evitar que os senadores assinem o requerimento.

**PODER /** Polícia Federal pede ao STF a abertura de apuração contra o ministro, acusado por Sergio Cabral de venda de sentenças

# PF quer inquérito para investigar Toffoli

» RENATO SOUZA

A Polícia Federal pediu abertura de inquérito para investigar a suposta participação do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), na venda de sentenças judiciais. A apuração precisa de autorização da Corte. A solicitação foi enviada ao ministro Edson Fachin, relator da Lava-Jato no STF, que encaminhou o caso para manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Toffoli foi citado na controversa delação premiada do ex-governador do Rio de Janeiro Sergio Cabral. Ele acusou o magistrado de ter recebido R\$ 4 milhões em propina para favorecer dois prefeitos do estado em processos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O magistrado atuou na Corte eleitoral entre 2012 e 2016.

O pedido de investigação foi revelado pelo jornal *Folha de S. Paulo* e confirmado pelo *Correio* junto a fontes no Supremo.

Os repasses ilegais, de acordo com Cabral, teriam ocorrido por meio de Hudson Braga, ex-secretário de Obras do Rio de Janeiro, e envolvido com o escritório da advogada Roberta Rangel, esposa de Toffoli.

ED Alves/CB/D.A Press



**Dias Toffoli afirmou que jamais recebeu “os supostos valores ilegais”**

No início de 2020, Fachin homologou o acordo de colaboração premiada firmado por Cabral com a PF. O acerto foi validado por citar autoridades com prerrogativa de foro, como políticos e ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal de Contas da União (TCU).

Após autorizar a abertura de 12 inquéritos, Fachin encaminhou a Toffoli os processos para que o então presidente do STF

analisasse se ia redistribuí-los para outro integrante da Corte. Toffoli pediu parecer da PGR, que defendeu o arquivamento.

Em nota, Toffoli disse desconhecer fatos mencionados na delação e que “jamais recebeu os supostos valores ilegais”. Ele também refutou a possibilidade de ter atuado para favorecer qualquer pessoa no exercício de suas funções. **(Com Agência Estado)**

### » TCU: pregões suspeitos da Codevasf

O Tribunal de Contas da União (TCU) identificou pregões suspeitos da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Segundo o órgão, em 2020, a sede e as oito superintendências que integram a empresa realizaram 29 pregões eletrônicos, tendo por objeto o registro de preços para serviços de pavimentação de vias públicas em municípios da área de atuação da companhia, totalizando R\$ 533.492.032,49. O relator Augusto Sherman votou para a não suspensão das

contratações no momento, mas defendeu abertura imediata de fiscalização. O *Estadão* mostrou, no domingo, que metade do orçamento secreto de R\$ 3 bilhões criado pelo Planalto para aumentar a base de apoio do governo no Congresso foi direcionada para pavimentação asfáltica. Além das compras de tratores acima da tabela de referência, como revelou o jornal, o grupo político beneficiado pelo esquema reservou R\$ 1,6 bilhão para asfaltar ruas e estradas em seus redutos eleitorais.

Informe Publicitário

**Brasília**  
Ano IV - nº 511

3003-2433  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

**Jovens indígenas venezuelanos participam de acolhida do CIEE em Brasília**

Em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas (ACNUR) e a Instituição Raios de Luz, o CIEE realizou uma acolhida a adolescentes e jovens venezuelanos indígenas da etnia Warao que vivem em Brasília. Na atividade, que foi realizada de maneira remota, foram abordadas informações sobre os programas de estágio e aprendizagem, além de reflexões sobre o mundo do trabalho. “Essas orientações podem parecer simples, mas significam muito para os indígenas. Eles ampliam sua visão de mundo. O entendimento das informações encoraja a busca por oportunidades no mundo do trabalho”, disse a supervisora de Assistência Social do CIEE, Ranyelle Adorno.

**Estagiar faz toda a diferença!**

O começo da vida profissional nem sempre é fácil. Para mostrar, na prática, como estagiar pode ser um alicerce para toda uma carreira, o CIEE realizou no dia 30/04 o segundo webinar da série “O estágio fez diferença na minha vida”. O evento online contou com participação de Roberto Carvalho, diretor Executivo da Wyda; Natália de Jesus Souza, estagiária do CIEE e André Luiz, supervisor de Audiovisual do CIEE e apresentador do CIEE Update que, além de mediar o evento, também compartilhou suas experiências de quando era estagiário. Confira como foi o evento em [ciee.org.br](http://ciee.org.br)

Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

3003-2433